



SINDIPOLO  
CNRQ-CUT

# EmDia

Nº 1917  
02 a 08/06/2019

**QUEREM ROUBAR SUA APOSENTADORIA! NÃO PODEMOS PERMITIR** **14 DE JUNHO GREVE GERAL**  
CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

## NEGOCIAÇÃO DO ACORDO DE TURNO OXITENO

Tivemos a primeira reunião com a Oxiteno para tratar do Acordo de Turno, período 2019/2021. Nesta, destacamos a manutenção do atual Acordo, tratamos questões apresentadas por alguns turneiros da Oxiteno (abaixo) e destacamos que podem ainda ter outras, que venham a ser apresentadas pelos trabalhadores:

- ▶ que o gozo de férias possa ocorrer em quaisquer dias, inclusive, considerando eventualmente os dias 25 de dezembro e 1º de janeiro de cada ano;
- ▶ que seja possível a jornada contínua de turno por mais de seis dias corridos, para permitir mais permutas;
- ▶ garantir que os exames periódicos sejam realizados durante o dia, liberando os trabalhadores que estejam nos horários das 7h às 15h ou até os que estejam no horário da 15h às 23h, conforme o horário dos exames. Também que a liberação para os periódicos não sejam nos intervalos entre os turnos, que são destinados à folga dos trabalhadores.

As três questões citadas já são admi-



tidas no Acordo de Turno para os trabalhadores das empresas Braskem, Innova e Arlanxeo HPE. A partir desta reunião, a expectativa é que as demandas propostas pelos trabalhadores sejam atendidas no próximo Acordo de Turno.

**Reiteramos aos turneiros, que além do que já foi citado, se houver alguma outra sugestão para a pauta/Acordo de Turno, que seja encaminhada ao Sindicato pelo email [secretaria@sindipolo.org.br](mailto:secretaria@sindipolo.org.br), ou ao dirigente sindical na Oxiteno.**

Assim que tivermos uma proposta de Acordo consolidada, a partir das sugestões dos trabalhadores, estaremos realizando assembleias para apreciação.

## PLR DA ARLANXEO: FECHADA NEGOCIAÇÃO

Nos últimos dias de maio foi fechada a negociação e assinado o Acordo de PLR da Arlanxeo HPE e TSR. Neste, em linhas gerais, foi definido o número de salários a ser pago de PLR, que variam de cerca de 2 a 3,3 salários, em função do cumprimento das metas estabelecidas, podendo chegar até 200% do previsto, caso a meta fique acima de 30% do estabelecido. Se a meta for superior a 80% e inferior a 100%, a PLR será proporcional a este intervalo. Já se a meta for igual a 80% do previsto, o valor de PLR será de 50% e, se for inferior, não será paga PLR.

Uma questão importante foi assegurar que o trabalhador que estiver afastado por doença, terá direito a PLR por um período de até três anos ininterruptos, a contar de 31/12/2019.

Também ficou acordado que, para os trabalhadores desligados da empresa durante o ano de 2019, será paga PLR proporcional ao tempo trabalhado, no mês subsequente ao do pagamento dos trabalhadores ativos, entre outras questões.

## MAIS UMA VEZ, MILHARES NAS RUAS EM DEFESA DA EDUCAÇÃO



No último dia 30 de maio, milhares de pessoas foram novamente às ruas em defesa da educação pública e contra a reforma da Previdência do governo federal. A manifestação, apesar da chuva em várias capitais e cidades, reuniu um público maior que o da atividade anterior (15/05). Em São Paulo, a estimativa foi de mais de 300 mil pessoas. Em Belo Horizonte, foram estimados 200 mil manifestantes, no Rio de Janeiro, pelo menos 100 mil e, em Porto Alegre, onde chovia muito no horário da concentração, foram estimadas 40 mil pessoas. Pelas contas dos organizadores, em torno de 1,8 milhão de pessoas foram às ruas de 190 cidades do Brasil, nos 26 estados, além de manifestações em outras 10 cidades no exterior. **LEIA MAIS NA PÁGINA 3.**



## CAMPANHAS SALARIAIS NO SEGUNDO SEMESTRE

# CATEGORIAS COM DB NO SEGUNDO SEMESTRE INICIAM PROCESSOS DE NEGOCIAÇÃO

**PETROLEIROS** - Os petroleiros realizaram, entre os dias 23 e 26 de maio, a sua 8ª Plenária Nacional da FUP. No encontro, além dos debates de conjuntura, foram definidas as estratégias de luta para as negociações deste ano, que tratará de todo o Acordo Coletivo da categoria. Na plenária, foi aprovado, por unanimidade, um amplo calendário de lutas em defesa da soberania nacional e a construção de uma greve forte e unitária em todo o Sistema Petrobrás



**contra as privatizações, por preços justos para os combustíveis, em defesa da liberdade e autonomia sindical e por nenhum direito a menos.** A FUP já teve uma primeira reunião com a Petrobrás (dia 22/05), que apresentou uma contraproposta retirando dezenas de cláusulas do Acordo Coletivo da categoria. O indicativo da Federação é de realização de assembleias até o dia 6 de junho para rejeição da proposta e aprovação do estado de greve. A categoria também já aprovou a participação na greve geral do dia 14 de junho, chamada pelas centrais sindicais. **Os petroleiros farão no dia 14 de junho paralisação de 24 horas em todo o Sistema Petrobrás.**

**CORREIOS** - Os trabalhadores de Correios (DB Setembro) terão seu Congresso de Representantes nos dias 7, 8 e 9 de junho. No encontro, será debatida a pauta de reivindicações para a negociação do Acordo Coletivo e construída uma agenda de mobilizações. Os trabalhadores de Correios também vêm travando uma dura luta contra o desmonte da empresa, a precarização das condições de trabalho e a privatização da ECT e estes deverão ser os principais pontos a serem discutidos no encontro nacional.

**PETROQUÍMICOS E OUTROS** - Além destas duas categorias, têm também negociações no segundo semestre os trabalhadores metalúrgicos do ABC, bancários, os petroquímicos e outras categorias do ramo químico. No nosso caso, **as negociações são com a Arlanxeo (DB Setembro) e com a Braskem, Innova e Oxiteno (DB outubro)** onde trataremos apenas as cláusulas econômicas. Tem ainda com a **Plasc (também DB outubro)**, onde trataremos todo o acordo coletivo.

## ALAGOAS: TRABALHADORES DA BRASKEM BUSCAM POSICIONAMENTO SOBRE SITUAÇÃO NA EMPRESA

Sindicatos dos trabalhadores diretos e indiretos da Braskem em Alagoas, estão apreensivos sobre a situação das categorias, após a empresa ter paralisado as atividades de extração de sal-gema no início deste mês. A paralisação foi definida após o Ministério Público de Alagoas (MPE/AL) ter se posicionado a favor da suspensão da extração do mineral em Maceió, em decorrência dos problemas ocasionados no solo de três bairros da capital onde estão situadas as minas.

De acordo com o Sindicato Unificado dos Trabalhadores Petroleiros, Petroquímicos, Químicos e Plásticos nos Estados de Alagoas e Sergipe (Sindipetro-AL/SE), atualmente, a Braskem, emprega cerca de 2.350 trabalhadores, entre diretos e terceirizados. A entidade sindical ressalta que até o momento, os trabalhadores seguem com os contratos vigentes e que a empresa tem mantido os serviços de operação e manutenção dos equipamentos normalmente.

Além dos químicos, os trabalhadores na Braskem são representados por diversos outros sindicatos, como vigilantes e metalúrgicos, entre outros.

## APOSENTADOS PODEM TER VERBAS A COBRAR DO INSS



Têm chegado ao Sindicato questionamentos feitos pelos trabalhadores, relativos a informação sobre **aposentados que continuam trabalhando** e podem ter verbas a receber do INSS.

As informações dão conta que, de acordo com o art. 18, § 2º da Lei nº 8.213 de 1991, aquele trabalhador que se aposenta e continua trabalhando integra o Regime Geral da Previdência Social, já que tem que permanecer contribuindo para a Previdência.

No entanto, toda a proteção e garantia dada aos trabalhadores não-aposentados, como auxílio-doença, auxílio acidente e salário maternidade não é dada aos trabalhadores aposentados, apenas garantido-lhes salário família e reabilitação.

Alguns especialistas entendem que isso representa o chamado enriquecimento do Estado, já que os trabalhadores aposentados continuam a contribuir, sem que haja uma contraprestação por parte da previdência.

Em princípio, teriam direito a receber verbas do INSS sempre retroativo aos últimos cinco anos, todos os trabalhadores que se aposentaram e continuam trabalhando e contribuindo para o INSS. Os valores podem variar de acordo com o percentual de contribuição por faixa salarial.

## CONTRIBUIÇÃO POR FAIXAS SALARIAIS

Para quem recebe até R\$ 1.751,81 tem descontado 8% na forma de contribuição previdenciária; quem recebe R\$ 1.751,82 a R\$ 2.919,72 tem 9% de desconto; e quem recebe de R\$ 2.919,73 até R\$ 5.838,45 (teto da previdência) tem descontado 11%.

Já há decisão neste sentido, no Tribunal Federal da 3ª Região (SP e MS), que determinou que a União devolvesse a uma trabalhadora aposentada cerca de R\$ 42.000,00 e ainda que não fossem exigidas mais contribuições previdenciárias da mesma.

Em relação a esta questão, informamos que já estamos analisando a situação junto a assessoria jurídica para ver como encaminhar a mesma. Assim que tivermos uma definição sobre o tema, estaremos informando aos trabalhadores.

# EM DEFESA DA EDUCAÇÃO E CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Em Porto Alegre, enquanto uma parte dos manifestantes começou a se concentrar e a lotar a Esquina Democrática, ponto de encontro da convocação do ato no Centro, a partir das 17h, outro contingente numeroso se reunia simultaneamente na frente da Faculdade de Educação (Faced), no Campus Central da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Perto das 18h, esse segundo grupo, liderado por um caminhão de som, iniciou uma primeira caminhada do local em direção à Esquina Democrática, puxando palavras de ordem como **“Não vai**

**ter corte, vai ter luta”** e **“A nossa arma é a educação, a nossa arma é educação”**.

À frente deles, um grupo de jovens fazia uma encenação simbolizando os cortes na educação e na Previdência, liderados por um deles fantasiado de Edward Mãos de Tesoura com uma faixa presidencial. O ponto de encontro foi a Esquina Democrática, no centro da Capital. De lá, saíram novamente duas caminhadas que voltaram a se encontrar no Largo Zumbi dos Palmares, na Cidade Baixa.

Com faixas, cartazes e palavras de ordem, os manifes-



tantes deram um recado ao governo: **“aqui não tem idiotas úteis nem massa de manobra”**, numa referência a definição do atual presidente sobre a manifestação do dia 15 de

maio, que levou mais de um milhão de pessoas às ruas. Durante o trajeto, os manifestantes também entoaram palavras de ordem contra a reforma da previdência.

## “SOMOS E FAZEMOS O TREM DA HISTÓRIA”

**O SINDIPOLO esteve representado na 4ª Conferência de Formação da CUT. A atividade foi construída coletivamente, desde as etapas locais até a etapa nacional, que ocorreu entre entre os dias 27 e 31.**

Com o tema **“Somos e fazemos o trem da história”**, e com todos os vagões do futuro do trabalho, da luta por direitos, transição justa e socialismo, foi realizada entre 27 e 31 de maio, a **4ª Conferência Nacional de Formação da Central Única dos Trabalhadores (CUT)**. A atividade ocorreu no Sesc Venda Nova, em Belo Horizonte (MG). Os 497 delegados e dirigentes CUTistas presentes, além de convidados, palestrantes como a ex-presidente Dilma, debateram as propostas construídas nas Etapas Regionais para atualizar a Política Nacional de Formação da CUT para o próximo período de luta dos trabalhadores. A

última Conferência havia sido realizada em 2006, no Pontal do Paraná.

A 4ª Conferência foi fruto de uma ampla construção da Rede de Formação da CUT, com o objetivo de debater a nova política nacional de formação da central frente aos novos desafios para fortalecer o projeto político-organizativo. O encontro reuniu especialistas de universidades, do movimento sindical internacional e do movimento sindical nacional. Os temas em destaque foram desde os ataques à classe trabalhadora até a defesa da democracia e todos os direitos dos cidadãos e cidadãs. Na perspectiva da luta dos trabalhadores, foram debatidas ainda questões como as novas forças advindas da quarta revolução industrial que estão transformando o mundo do trabalho, precarizando direitos e piorando a vida da classe trabalhadora.



As resoluções e encaminhamentos definidos no encontro serão levados ao Congresso Nacional da CUT, que acontecerá em outubro.

## Grávidas e lactantes **NÃO PODEM** trabalhar em atividades insalubres

O STF considerou inconstitucional o trecho da reforma trabalhista que abriu a possibilidade de gestantes e lactantes trabalharem em atividades insalubres. Com a decisão da semana passada fica valendo a regra anterior à reforma trabalhista.

No texto antigo da CLT, **o Artigo 394-A definia que a empregada gestante ou lactante seria afastada de qualquer tipo de serviço e locais insalubres.** Com a alteração da reforma trabalhista, passou a ser permitido às gestantes/lactantes continuarem trabalhando em atividades insalubres, cujo afastamento só poderia ocorrer após a apresentação de atestado médico. **Os ministros entenderam que esta medida é inconstitucional por não proteger mulheres grávidas e lactantes.**

O caso chegou ao STF por meio de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) ajuizada pela Confederação Nacional de Trabalhadores Metalúrgicos.



# ENQUANTO NO BRASIL QUEREM PRIVATIZAR A PREVIDÊNCIA, MUITOS PAÍSES RECONHECEM O FRACASSO DO SISTEMA DE CAPITALIZAÇÃO

Um estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT) intitulado "Revertendo as Privatizações da Previdência - Reconstituindo os sistemas públicos na Europa Oriental e América Latina", mostra que a privatização da aposentadoria no Brasil, que o governo federal quer adotar com a reforma da Previdência, fracassou na maioria dos países do mundo. A conclusão é que a medida precariza as relações na sociedade e a vida das pessoas.

O estudo da OIT analisou 30 países que privatizaram seus sistemas de seguridade social de 1981 a 2014. Desses, 18 países já reverteram total ou parcialmente a privatização da previdência: Equador (2002), Nicarágua (2005), Argentina (2008), Venezuela (2000), Bolívia (2009), Bulgária (2007) Eslováquia (2008), Estônia, Letônia e Lituânia (2009), Hungria (2010), Croácia e Macedônia (2011), Polônia (2011), Rússia (2012), Cazaquistão (2013), República Tcheca (2016) e Romênia (2017).

Além desses, outros países estão em processo de reversão, entre eles o Chile, que foi o primeiro país a adotar o sistema, em 1981. Os resultados dos primeiros aposentados pelo sistema é o aumento de suicídio de idosos.

No caso do Brasil, especialistas alertam que o regime de capitalização que o governo federal pretende adotar, não é uma aposentadoria, é uma previdência privada, que acaba com o sistema de seguridade social e atinge diretamente os direitos humanos.



Na proposta brasileira, cada trabalhador vai ter uma poupança individual com o que conseguir guardar durante a vida, o que interessa apenas ao sistema financeiro.

## COMO É HOJE?

Hoje o Sistema de Seguridade Social é formado por um tripé de contribuições dos trabalhadores, das empresas e de impostos criados com este objetivo.

A reforma da Previdência quer acabar com este sistema e deixar tudo por conta dos trabalhadores.

Além do estudo, é preciso saber como ficam as situações quando a pessoa fica desempregada e não consegue

poupar? Se o trabalhador se acidentar, o dinheiro vai sair da poupança, e quando o dinheiro acabar?

## TRIÂNGULO DE DESGRAÇA

A reforma da Previdência é mais um ataque aos direitos dos trabalhadores e fecha um triângulo da desgraça com a terceirização, a reforma Trabalhista e agora a reforma da Previdência.

Com a precarização do trabalho, as terceirizações e a informalidade, a pretendida reforma da previdência, com suas exigências, vai obrigar que as pessoas trabalhem até morrer.

A conclusão do estudo da OIT é que a capitalização representa "o baixo desempenho da previdência privada obrigatória" e defende a previdência pública como o melhor modelo. Na conclusão acrescenta que a responsabilidade dos entes federados de garantir a segurança de renda, de quem trabalhou por quase uma vida inteira, na idade avançada é melhor cumprida por meio do fortalecimento de sistemas públicos de previdência, conclui o texto.

## DIA 14 É GREVE GERAL

A hora é de ir para as ruas, lutar contra mais este ataque aos trabalhadores. É bom lembrar que o discurso do governo, de que a reforma é necessária para melhorar a situação do país e o discurso do déficit da previdência não passam de mentiras. Quando quis aprovar a reforma trabalhista, o governo também criou um clima de terrorismo e disse que ela era necessária para a retomada do crescimento e geração de empregos. Hoje, quase dois anos depois e sua implantação, o que estamos vendo é uma situação econômica muito pior, com empregos precários e informais e cerca de 14 milhões de brasileiros desempregados.

**Dia 14 está sendo chamado pelas centrais sindicais como um dia de greve geral contra a reforma da previdência, e será somente com povo nas ruas que esta reforma será barrada no Congresso.**

## NOTAS

**CHAPA 2 VENCE ELEIÇÃO NO SINDJUS** - No final de maio teve eleição para diretoria do Sindicato dos Servidores do Judiciário Estadual (SINDJUS). A **chapa 2 - ATITUDE PARA VENCER** (de oposição) foi vitoriosa com 1.724 com cerca 80% dos votos. A chapa 2 que ganhou a eleição é formada por várias pessoas, que muitas vezes participaram das lutas e atividades dos petroquímicos. Assim, queremos parabenizar e desejar sucesso neste retorno ao Sindicato do grupo que estará à frente do Sindjus no próximo período.

**HOMOFOBIA É CRIME** - A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) considera que a homofobia é crime, equiparando as penas por ofensas a homossexuais e a transexuais às previstas na lei contra o racismo. A pena poderá chegar a até três anos de prisão. A confirmação da votação será no dia 5 de junho.

